DIÁRIO OFICIAL DO
LEGISLATIVO

Ano XXVII - N° 5.308 Quinta-feira, 30 de Agosto de 2018

Homenagem ao Balé Folclórico da Bahia

A iniciativa da realização da sessão especial foi do vereador Edvaldo Brito, presidente de honra da companhia

Foto: Valdemiro Lopes



"O Balé Folclórico da Bahia é motivo de orgulho para nós nos quatro cantos do planeta, desde que ocupou a cena internacional da dança a partir de 1994. Vida longa ao balé, para que continue levando a alma desta terra para os palcos internacionais", afirmou o vereador Edvaldo Brito (PSD).

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

Audiência pública discute fiscalização de venda de óculos

Debate contou com apoio da vereadora Ireuda Silva

Fotos: Reginaldo Ipê



A fiscalização da venda irregular de óculos, lentes e armações foi tema de uma audiência pública realizada na quarta-feira (29) no Edifício Bahia Center, anexo da Câmara de Salvador. Os debates foram conduzidos pelo presidente do Sindicato das Empresas do Segmento Ótico do Estado da Bahia (Sindioptica/BA), Juarez Gonçalves da Hora. A atividade teve o apoio da vereadora Ireuda Silva (PRB).

"Discutimos a necessidade da preservação da saúde visual que está ameaçada na medida em que produtos óticos estão sendo comercializados em locais indevidos", afirmou Juarez Gonçalves, alertando para os riscos à visão humana. "O poder público não está fazendo o seu papel de fiscalizar esta venda irregular em farmácias, butiques, entre outros estabelecimentos comerciais", pontuou.

Segundo o dirigente sindical, os consumidores não têm consciência da má qualidade desses produtos. Ele afirmou que a fiscalização deveria ser realizada pelos seguintes órgãos públicos: Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), órgão do Governo do Estado da Bahia, e Coordenadoria de Proteção e Defesa do Consumidor (Codecon) e Vigilância Sanitária, ambos no âmbito da Prefeitura de Salvador.



Gonçalves frisou que as óticas precisam cumprir uma série de exigências legais. Os estabelecimentos devem contar em seu quadro de pessoal com um ótico responsável e precisam ser avaliados, periodicamente, por inspeções da Vigilância Sanitária.



IMPOSTOS

De acordo com o empresário Leandro Landim, "os comerciantes regulares pagam impostos e, enquanto isso, há pessoas em frente às lojas vendendo óculos. É necessário moralizar esse ramo". Luciano Garcia, também proprietário de ótica, denunciou que "há diversas situações absurdas, como vendedores ambulantes comercializando óculos nas ruas".

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O Poder do Cidadão

Criado pela Lei 4.429 de
19 de novembro de 1991

Presidente:
Leo Prates
leoprates@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Fábio Souza
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Kiki Bispo
kikibispo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Toinho Carolino
toinhocarolino@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Euvaldo Jorge
euvaldojorge@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Tiago Correia
tiagocorreia@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
Ana Rita Tavares
anaritatavares@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Luiz Carlos Suíca
luizcarlossuica@cms.ba.gov.br

Ouvidora-Substituta:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário-Chefe
César Rasec
cesar.rasec@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

SIGA A CÂMARA NAS REDES SOCIAIS

@camarasalvador
@camaradesalvador
camaradesalvador

TV Câmara Salvador / Canal aberto 61.4

Câmara Municipal de Salvador Praça
Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

Balé Folclórico da Bahia é homenageado pela Câmara

Presidente de honra, Edvaldo Brito disse que companhia é motivo de orgulho para todo o estado

Fotos: Valdemiro Lopes

Em sessão especial realizada no Plenário Cosme de Farias, o 30º aniversário do Balé Folclórico da Bahia foi celebrado pela Câmara Municipal de Salvador, na noite de terça-feira (28). A homenagem foi proposta pelo vereador Edvaldo Brito (PSD), presidente de honra da companhia, que destacou a importância do trabalho desenvolvido pela instituição nas últimas três décadas.



Edvaldo Brito presidindo a sessão especial



"O Balé Folclórico da Bahia é motivo de orgulho para nós nos quatro cantos do planeta, desde que ocupou a cena internacional da dança a partir de 1994. Vida longa ao balé, para que continue levando a alma desta terra para os palcos internacionais", afirmou Edvaldo Brito.

A sessão especial na Câmara soteropolitana não foi a única homenagem de um Poder Legislativo na Bahia à companhia. No último dia 9 de agosto, o Balé Folclórico recebeu o título de Utilidade Pública em solenidade na Assembleia Legislativa.

Dois dias antes, na data oficial do aniversário, elenco, conselheiros e amigos do Balé Folclórico da Bahia se reuniram em um jantar comemorativo. Na oportunidade, Edvaldo Brito foi um dos homenageados. O vereador e presidente de honra sugeriu, em 2003, que o balé se transformasse numa fundação, "para ter mais credibilidade e realizar projetos com instituições do Brasil e do mundo", justificou.

A ligação antiga de Edvaldo Brito com a companhia foi enaltecida pelo diretor do Balé Folclórico, Walson (Vavá) Botelho. "Foi o primeiro presidente e é como um segundo pai para mim. Nada mais justo do que a cidade do Salvador possa estar nos homenageando. É um trabalho de 30 anos, que leva o nome da Bahia, do Brasil e da primeira capital do país para todo o mundo", disse.

Na mesa da sessão, além de Edvaldo e Vavá Botelho, a secretária estadual e Cultura, Arany Santana; o presidente da Fundação Gregório de Matos, Fernando Guerreiro; a titular da Delegacia de Proteção ao Turista, Maritta Souza; a fundadora do Grupo Viva Bahia, Emília Biancardi; e a coreógrafa do Balé Folclórico da Bahia, Lia Robatto.





PRODUTO INTERNACIONAL

As quatro opções de idiomas disponíveis no site oficial do Balé Folclórico da Bahia (português, inglês, espanhol e francês) demonstram que o grupo é um dos principais produtos de exportação do estado para o mundo.

Ao completar 30 anos de trajetória, a única companhia de dança folclórica profissional do país é conhecida por expandir a cultura baiana, a partir de uma linguagem cênica que mistura as manifestações folclóricas com a realidade contemporânea.

Com o passaporte carimbado em 24 países, a companhia tem seu elenco principal formado por 40 integrantes - entre dançarinos, músicos e cantores - que, durante seis horas diárias, recebem preparação técnica para dança, música, capoeira, canto e teatro. Há ainda o segundo corpo de baile, que apresenta espetáculos no Teatro Miguel Santana, no Pelourinho, onde também está localizada a sede da companhia.

Ireuda Silva recebe Prêmio Rainha Nzinga

Homenagem à vereadora foi reconhecimento por incentivo à capoeira e ao esporte





Fotos: Leone Serafim/Divulgação

A vereadora Ireuda Silva (PRB), juntamente com a deputada federal e ex-vereadora Tia Eron (PRB), participaram, no domingo (26), do I Encontro Estadual Feminino de Capoeira, realizado na cidade de Cachoeira, no recôncavo baiano. Elas foram homenageadas com o Prêmio Rainha Nzinga, em reconhecimento pelo trabalho de incentivo à participação da mulher na capoeira e em outras atividades esportivas.

No mesmo dia foi comemorado, em Salvador, o Dia Municipal de Combate ao Racismo no Esporte, instituído no ano passado após aprovação de projeto de lei de iniciativa de Ireuda, que se empenha em incentivar a prática esportiva nas comunidades soteropolitanas como meio de transformação social.

"Foi um dia simbólico em vários aspectos. Travamos uma luta diária contra o racismo no esporte, que por sua vez também se constituiu em um ambiente machista e exclui mulheres. Ambas as situações sintetizam a maneira abjeta como a sociedade trata essas minorias, e o quanto ainda temos a evoluir", avalia a vereadora, que é vice-presidente da Comissão da Reparação na Câmara Municipal.

Memorial da Câmara recebe a visita de estudantes de Lauro de Freitas

Alunos e professores puderam conferir quadros, móveis e arquitetura histórica





Fotos: Reginaldo Ipê

A Câmara Municipal de Salvador recebeu, na manhã de terça-feira (28), a visita de 28 estudantes do 5º ano do Colégio Impacto, localizado no município de Lauro de Freitas. O passeio teve início no Memorial da Casa, onde os alunos conheceram a história do Legislativo Municipal e da cidade. De lá seguiram para o Plenário Cosme de Farias, onde tiveram a oportunidade de explorar o local em que acontecem as sessões e votações.

Professora da turma, Suzana Dantas falou sobre a importância das crianças compreenderem a política. "Trabalhamos em sala as formas de governo e viemos aqui conhecer melhor. Após a visita, uma atividade será realizada para discutir e relatar os pontos mais interessantes. Só com a teoria, eles têm dificuldade de compreender. Na prática, percebem melhor as diferenças e acabam fixando", contou.

IMPRESSÕES

O estudante Ítalo Meireles, 12 anos, disse ter gostado da visita, pois pôde conferir os "acontecimentos que foram dados na aula como a história do 2 de Julho". A estudante Larissa de Campos, 10 anos, se encantou com as telas do Memorial. "Gostei mais da tela de Antônio Carlos Magalhães porque a minha mãe disse que ele era uma pessoa boa", contou.



Acompanhados por duas historiadoras, os estudantes fizeram descobertas, tiraram as dúvidas sobre a história e ficaram impressionados com o "misterioso" quadro da enfermeira Ana Nery. O passeio foi ainda mais caloroso no Plenário, onde fizeram fotos no púlpito, na cadeira do presidente e gravaram vídeo sobre "O Brasil que querem".

Votação sobre aplicativo ficou para 12 de novembro

Reunião de lideranças partidárias da Câmara foi realizada na tarde de quarta-feira (29)



Foto: Sidney Nóbrega



Presidente do Legislativo, vereador Leo Prates dirigindo a reunião no Salão Nobre

Em reunião do Colégio de Líderes, realizada na tarde de quarta-feira (29), os vereadores da Câmara Municipal marcaram para o dia 12 de novembro a votação do Projeto de Lei nº 258/18, que trata sobre o serviço de motoristas por aplicativo em Salvador.

De acordo com os líderes, a data foi escolhida em razão da necessidade de o projeto de lei precisar ser devidamente estudado e discutido com os legisladores e a sociedade civil. Na reunião, o presidente da Câmara, vereador Leo Prates (DEM), destacou a importância do "diálogo democrático" entre as lideranças partidárias "para chegar a um denominador comum".

A proposta de autoria do Poder Executivo estabelece que a gestão municipal receba 1% do valor recebido pela empresa responsável pelo aplicativo, além de limitar o número de veículos em circulação em 7,2 mil (três por automóvel cadastrado).

A "utilização intensiva da infraestrutura viária de Salvador" para exploração econômica da atividade do Serviço de Transporte Individual Privado foi apontada como justificativa para a aprovação da matéria de autoria do Poder Executivo soteropolitano.

Após solicitações de Kannário, mutirões chegam ao Beco do Sabão

Vereador cobrou ações emergenciais depois da equipe do gabinete visitar a comunidade

Ex-morador do Beco do Sabão, localidade com mais de 100 famílias localizada no bairro da Calçada, o vereador Igor Kannário (PHS) comemorou os mutirões realizados por órgãos da Prefeitura de Salvador em conjunto com a Embasa no local. Para o legislador, que enviou solicitações às secretarias municipais pedindo "ações emergenciais" na comunidade, a mobilização dos poderes públicos ajuda a diminuir o sofrimento da população carente daquela região.



Equipe da prefeitura na comunidade do Beco do Sabão

"O que faço sempre questão de falar é que esse trabalho não pode ser feito de maneira isolada. O povo daquele local precisa de muita coisa, de forma contínua. Desde saneamento básico, assistência social, saúde e educação. São tantas feridas, que não têm como serem cicatrizadas de um dia para o outro. As ações precisam permanecer no local porque a comunidade precisa de mais respeito e dignidade", afirmou.

Após solicitação do vereador Igor Kannário, dois mutirões foram realizados no local com a presença de órgãos da prefeitura e a Embasa. O primeiro, no dia 21 de agosto, e o segundo nesta terça-feira (28).

No início do mês, a equipe do gabinete de Igor Kannário esteve na comunidade e constatou esgoto a céu aberto, desnutrição de crianças e jovens, muita sujeira e entulhos espalhados, falta de iluminação, além de importantes problemas sociais assolam o local. A vistoria na comunidade teve como consequência uma série de solicitações aos órgãos públicos, cobrando as "intervenções emergenciais" no local.

CÂMARA MUNICIPAL

EXPEDIENTE

2ª SESSÃO LEGISLATIVA
18ª LEGISLATURA

Salvador, 28 de agosto de 2018.

PROJETO DE LEI Nº 260/18

Dispõe sobre a exibição de campanha de conscientização e combate de violência contra a mulher e a exploração sexual contra crianças e adolescentes, nos shows e espetáculos realizados no município do Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1°. Todo evento promovido no município de Salvador, com público superior a 1.000 (mil) pessoas, deverá ser veiculada campanha e/ou propaganda de combate à violência contra a mulher e ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

Art. 2°. Nos telões ou equipamentos similares do evento será feito menção ao

Disque-Denúncia 180 e 100.

Art. 3°. Entende-se como evento, para fins desta Lei, show ou qualquer espetáculo de natureza musical, teatral ou cinematográfico aberto ao público

Salvador, 22 de agosto de 2018.

IGOR KANNÁRIO

JUSTIFICATIVA

Salvador lidera, entre as cidades do Nordeste, como o município que possui o maior índice de violência doméstica física. O dado é alarmante, pois dá conta de que uma a cada cinco mulheres sofrem com algum tipo de violência durante a vida.

Segundo dados da pesquisa de condições Socioeconômicas e Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, realizada pela Universidade Federal do Ceará (UFC), pelo Institute for Advanced Study in Toulouse e o Instituto Maria da Penha, Salvador lidera com o percentual de 19,76%, seguindo de Natal com 19,37% e Fortaleza com 18,97%.

Já os casos de violência sexual contra a criança e o adolescente, a Bahia possui um dado de que diariamente uma a cada três crianças são vítimas de violência sexual no estado. Em Salvador, a Delegacia de Repressão a Crimes contra a Criança e o Adolescente (Derca) recebe entre um e dois novos casos de abuso sexual infantil por dia.

Dada a relevância da matéria, esta proposição objetiva alcançar com campanhas e mensagens de conscientização a todos que frequentam shows e espetáculos abertos ao público, contendo informação sobre os números do Disque Denúncia 180 e 100, nos telões ou equipamentos similares.

Assim, com a aprovação deste projeto de lei todo evento promovido no município de Salvador, com público superior a 1.000 (mil) pessoas, contará com a veiculação de campanha e/ou propaganda de combate à violência contra a mulher e ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

Diante do exposto, apresento aos nobres Edis este Projeto de Lei, solicitando ao apoio para a defesa das mulheres do nosso município e da criança e do adolescente, que merecem toda a atenção do poder público.

Salvador, 22 de agosto de 2018.

IGOR KANNÁRIO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 72 / 18

Concede a Medalha Thomé de Souza a Gamil Föppel El Hireche.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art.1º - Fica concedida a Medalha Thomé de Souza ao Advogado Gamil Föppel El Hireche.

Art.2º - A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega da referida distinção honorífica em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art.3º - As despesas decorrentes da presente Resolução correrão pela verba própria do Orçamento vigente.

Art.4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 24 de agosto de 2018.

EUVALDO JORGE

JUSTIFICATIVA

A Medalha Thomé de Souza foi instituída através da Resolução n 334/73, de autoria do vereador Everton Valadares. É concedida a pessoas que tenham prestado relevantes serviços ao município de Salvador, escolhida a critério da Mesa Diretora da Câmara.

Gamil Föppel El Hireche, renomado advogado baiano, com destaque nacional, faz jus a essa homenagem e concessão de honraria, em razão das relevantes contribuições intelectuais jurídicas acadêmicas para a Cidade de Salvador. É doutor em Direito Penal Econômico pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), mestre em Direito Público pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), especialista em Ciências Criminais pelo Instituto de Estudos Luiz Flávio Gomes (IELFG) e em Direito Penal Econômico e Europeu pelo Instituto Brasileiro de Ciências Criminais/Universidade de Coimbra.

Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal da Bahia, onde leciona Direito Penal na graduação e mestrado em Direito. Coordenador do curso de pós-graduação em Ciências Criminais da Faculdade Baiana de Direito e do Ciclo/SE. Advogado criminalista militante. Em 2011, foi nomeado pelo Senado Federal para integrar a Comissão de Juristas responsável pela elaboração do anteprojeto de reforma do Código Penal. Em 2012, foi nomeado pelo Senado Federal para integrar a Comissão de Juristas responsável pela elaboração de anteprojeto de reforma da Lei de Execuções Penais. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Penal Econômico e Empresarial, atuando principalmente nos seguintes temas: direito penal, direito penal econômico, responsabilidade penal da pessoa jurídica, crime organizado, crimes tributários, crimes contra o sistema financeiro e política criminal.

Formação acadêmica/titulação:
2007 - 2011
Doutorado em Direito (Conceito CAPES 4).
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.
Título: A (i)legitimidade da tutela penal da ordem econômica: simbolismo, ineficiência e desnecessidade do direito penal econômico., Ano de obtenção: 2011.
Orientador: Cláudio Roberto Brandão.
Palavras-chave: Direito Penal Econômico; Bens Culturais; Ilegitimidade; Direito Sancionador.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas.

2002 - 2005
Mestrado em Direito (Conceito CAPES 4).
Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil.
Título: Análise Criminológica das Organizações Criminosas: Da Inexistência à Impossibilidade de Conceituação e Suas Repercussões no Ordenamento Jurídico Pátrio.
Manifestação do Direito Penal do Inimigo.,Ano de Obtenção: 2005.
Orientador: Maria Auxiliadora de Almeida Minahim.
Palavras-chave: Crime Organizado; Direito Penal do Inimigo; Organização Criminosa; Política Criminal; Criminologia Crítica.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas.

2010 - 2010
Especialização em Direito Penal Econômico e Europeu. (Carga Horária: 60h).
Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra/IBCCRIM, COIMBRA, Portugal.
Título: Direito Penal Econômico.

2002 - 2004
Especialização em Ciências Criminais. (Carga Horária: 360h).
Instituto de Estudos Luiz Flávio Gomes, IELF, Brasil.
Título: Inintributabilidade do Direito Penal Tributário.

Orientador: Alice Bianchinni.

1997 - 2001
Graduação em Direito.
Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil.
Título: A função da pena na visão de Claus Roxin.
Orientador: Maria Auxiliadora de Almeida Minahim.

Livros publicados/organizados ou edições

1. HIRECHE, G. F. E.; SCARPA, A. O. (Org.) . Temas de Direito Penal e Processual Penal: Estudos em homenagem ao juiz Tourinho Neto. 1. ed. Salvador: JusPodivm, 2013. v. 1. 752p .

2. HIRECHE, G. F. E.; LUZ, I. M. . Comentários Críticos à Lei Brasileira de Lavagem de Capitais. 1. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011. v. 350. 109p .

3. HIRECHE, G. F. E.; SANTANA, R. S. . Crimes Tributários: Legislação Penal Especial em Homenagem a Raul Chaves. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. 173p .

4. HIRECHE, G. F. E.; CARDOSO, T. N. (Org.) ; SILVA, I. L. (Org.) . Ciências Criminais no Século XXI: Estudos em Homenagem aos 180 anos da Faculdade de Direito do Recife. 1. ed. Recife: Universitária UFPE, 2009. v. 1. 609p .

5. HIRECHE, G. F. E.. Novos Desafios do Direito Penal no Terceiro Milênio: Estudos em Homenagem ao Prof. Fernando Santana. 1. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

6. HIRECHE, G. F. E.; SANTANA, R. S. . Crimes Tributários: Legislação Penal Especial em Homenagem a Raul Chaves. 1. ed. Salvador: JusPodivm, 2005. 102p .

7. HIRECHE, G. F. E.. Análise Criminológica das Organizações Criminosas. Da Inexistência à Impossibilidade de Conceituação. Manifestação do Direito Penal do Inimigo. 1. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005. v. 1. 222p .

8. HIRECHE, G. F. E.. A Função da Pena na Visão de Claus Roxin. 1. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2004. 166p .

Artigos completos publicados em periódicos

1. HIRECHE, G. F. E.; SANTOS, P. R. F. . Presunção de inocência e o pacote anticorrupção: a análise do novo crime de enriquecimento ilícito e as garantias constitucionais. Revista Brasileira da Advocacia, v. 1, p. 171-192, 2016.

2. HIRECHE, G. F. E.; FIGUEIREDO, R. S. . Crítica às tipificações relativas ao tratamento do 'crime organizado' no projeto de Código Penal e na Lei 12.850/2013. Revista Brasileira de Ciências Criminais, v. 113, p. 145-191, 2015.

3. HIRECHE, G. F. E.; FIGUEIREDO, R. S. . Comentários ao HC 2013.004914-3/TJRN: do conceito de ordem pública ao problema das cautelares alternativas à prisão preventiva. Revista dos Tribunais Nordeste, v. 1, p. 133-150, 2013.

4. HIRECHE, G. F. E.; FERRARI, R. . Da impossibilidade de investigação criminal exclusivamente a partir de 'denúncia' anônima: uma análise à luz da Constituição. Teses da Faculdade Baiana de Direito, v. 2, p. 469-484, 2010.

5. HIRECHE, G. F. E.; GOMES, A. F. S. . Liberdade de Informação Jornalística: uma abordagem referente à (in)dignidade da pessoa humana da pessoa algemada. Revista Baiana de Direito, v. 03, p. 41-89, 2009.

6. HIRECHE, G. F. E.; PORTUGAL, D. C. . Tutela Penal da Vida Humana. Revista do Cepej, v. 9, p. 35-61, 2008.

7. HIRECHE, G. F. E.. Teoria Geral do Concurso de Crimes. Revista Forense (Impresso), v. 387, p. 71-132, 2006.

8. HIRECHE, G. F. E.. O problema da Hermenêutica em John Rawls: a necessidade de se interpretar o Direito em busca da Justiça. Revista Jurídica dos Formandos em Direito da UFBA, Salvador, v. VIII, n.Ano VI, p. 67-88, 2004.

9. HIRECHE, G. F. E.. Em defesa da Jurisdicionalização do Processo de Execução Penal. Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFBA, Salvador, v. 10, p. 193-204, 2002.

10. HIRECHE, G. F. E.. Remição Versus Fuga: Quid Juris. Boletim IBCCRIM, São Paulo, v. 102, p. 1, 2001.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. HIRECHE, G. F. E.. Interrupção de Gravidez por problemas fetais. In: Congresso Baiano de Responsabilidade Médica, 2006, Salvador. Congresso BAiano de Responsabilidade Médica, 2006.

Apresentações de Trabalho

1. HIRECHE, G. F. E.. Análise Atual da Presunção de Inocência. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

2. HIRECHE, G. F. E.. Dogmática Penal e Garantias Fundamentais. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

3. HIRECHE, G. F. E.. Processo Penal em Tempos Sombrios. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

4. HIRECHE, G. F. E.. Prisão Após Condenação em Segunda Instância. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

5. HIRECHE, G. F. E.. Dogmática Penal e Garantias Fundamentais. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

6. HIRECHE, G. F. E.. O Papel da Dogmática Penal. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

7. HIRECHE, G. F. E.. A influência da mídia nos julgamentos do Tribunal do Júri. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

8. HIRECHE, G. F. E.. Aula Magna do Curso de Direito. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

9. HIRECHE, G. F. E.. Direito Penal Contemporâneo. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

10. HIRECHE, G. F. E.. O Processo Penal Pós Lava Jato. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

11. HIRECHE, G. F. E.. Advocacia Criminal em Tempos Sombrios. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

12. HIRECHE, G. F. E.. X Semana Jurídica Multidisciplinar. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

13. HIRECHE, G. F. E.. A mitigação dos princípios fundamentais da ampla defesa e contraditório no Brasil comtemporâneo. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

14. HIRECHE, G. F. E.. Hermenêutica, Processo e Direitos Fundamentais. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

15. HIRECHE, G. F. E.. Direito, Justiça, Poder e Processo no Brasil de Hoje. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

16. HIRECHE, G. F. E.. Direito Penal em Tempos de Crise. 2017. (Apresentação de Trabalho/Outra).

17. HIRECHE, G. F. E.. Crimes Contra as Relações de Consumo. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

18. HIRECHE, G. F. E.. A legislação de emergência, totalitarismo e direito de defesa: 'the winter is coming'. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

19. HIRECHE, G. F. E.. Crimes Eleitorais. 2016. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

20. HIRECHE, G. F. E.. Violação às prerrogativas dos advogados: Violação aos direitos dos cidadãos. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

21. HIRECHE, G. F. E.. O papel da dogmática penal no tratamento da corrupção: direito ou impunidade?. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

22. HIRECHE, G. F. E.. I Congresso Beneficente do Direito Administrativo. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

23. HIRECHE, G. F. E.. Processo penal na UTI. E o porvir é ainda pior.... 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

24. HIRECHE, G. F. E.. Crime organizado e o direito penal econômico. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

25. HIRECHE, G. F. E.. Delação premiada no processo penal brasileiro. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

26. HIRECHE, G. F. E.. Existe um direito penal trabalhista?. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

27. HIRECHE, G. F. E.. Críticas ao pacote anticorrupção: a maior concentração de ilegalidades por centímetro quadrado. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

28. HIRECHE, G. F. E.. A prevenção do Processo Penal. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

29. HIRECHE, G. F. E.. Um olhar crítico e jurídico ao pacote de medidas anticorrupção: a maior concentração de ilegalidades por centímetro quadrado. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

30. HIRECHE, G. F. E.. Crimes Tributários: Aspectos Relevantes Relacionados À Profissão. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

31. HIRECHE, G. F. E.. Discussões Contemporâneas Sobre o Direito Penal Econômico. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

32. HIRECHE, G. F. E.. Tributos Federais: IPI. 2012. (Apresentação de Trabalho/Outra).

33. HIRECHE, G. F. E.. Aula TeleVirtual em Ciências Penais. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Outras produções bibliográficas

1. HIRECHE, G. F. E.. Prefácio. Salvador, 2016. (Prefácio, Pósfacio/Prefácio)>.

2. HIRECHE, G. F. E.. Prefácio. São Paulo, 2015. (Prefácio, Pósfacio/Prefácio)>.

3. HIRECHE, G. F. E.. Apresentação. Rio de Janeiro, 2010. (Prefácio, Pósfacio/Apresentação)>.

4. HIRECHE, G. F. E.; CUNHA, R. S. . Dos Crimes Funcionais. Salvador, 2005. (Prefácio, Pósfacio/Apresentação)>.

"Pelas razões aqui expostas sobre os relevantes serviços prestados, contribuindo para o crescimento, evolução e aperfeiçoamento do estudo e prática jurídica em Salvador, seja pela brilhante militância da advocacia penal, agregando a isto a grande capacidade de fazer e manter amigos ao longo de sua trajetória de profissional, e por atender também ao quanto disposto na Resolução nº 910/91, e suas respectivas alterações que aprova o Regimento Interno da Câmara Municipal de Salvador, solicito dos nobres vereadores a aprovação do presente Projeto de Resolução".

Salvador, 24 de agosto de 2018

EUVALDO JORGE

ATA

47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2018.

PRESIDENTE: VEREADOR KIKI BISPO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR UZIEL BUENO (*ad hoc*)
2ª SECRETÁRIA: VEREADORA ALADILCE SOUZA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EUVALDO JORGE, FÁBIO SOUZA, FELIPE LUCAS, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, IGOR KANNÁRIO, IGOR MANASSÉS, IREUDA SILVA, JOSÉ CARLOS FILHO, KIKI BISPO, LEO PRATES, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROGÉRIA SANTOS, SABÁ, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TIAGO CORREIA, TOINHO CAROLINO, UZIEL BUENO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciados os vereadores. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 230/18 do vereador Leo Prates, 231/18 da vereadora Rogéria Santos, 232/18 do vereador Hilton Coelho, 233 a 252/18 da vereadora Ireuda Silva, 253/18 do vereador Hilton Coelho, 254/18 do vereador Leo Prates e 255/18 do vereador Igor Kannário; Projetos de Indicação n.s 265 a 277/18 da vereadora Rogéria Santos, 278/18 do vereador Hilton Coelho, 279/18 da vereadora Ireuda Silva e 280/18 do vereador Cezar Leite; Requerimentos n.s 153/18 do vereador Edvaldo Brito, 154/18 da vereadora Aladilce Souza, 155/18 da vereadora Marta Rodrigues e 156/18 da vereadora Aladilce Souza; Requerimento de Utilidade Pública n. 39/18 da vereadora Marta Rodrigues; Moções n.s 97/18 do vereador Leo Prates, 98/18 da vereadora Rogéria Santos, 99/18 da vereadora Aladilce Souza, 100 e 101/18 da vereadora Rogéria Santos, 102/18 do vereador Leo Prates e 103/18 de Diversos Vereadores; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues pediu um minuto de silêncio pela morte do ex-assessor da CMS Michel Sá, cuja atuação e legado destacou, e também pela morte do assessor Wellington Silva, que atuava junto ao vereador Kiki Bispo. Pela ordem, o vereador Sílvio Humberto pediu que o minuto de silêncio fosse estendido ao professor Edivaldo Boaventura, falecido neste dia. O senhor presidente Leo Prates, que reassumia a Presidência então ocupada pelo vereador Kiki Bispo, solidarizou-se com o ex-vereador Arnando Lessa, para quem trabalhara o assessor Michel Sá, que era seu filho adotivo. Elencou as virtudes de Michel Sá, solidarizando-se também com seus familiares. Informou Moção de pesar, subscrita pelos líderes das bancadas de Governo e de Oposição, e pelos dois edis independentes, sobre a morte dos dois assessores da Casa, e apelou às autoridades responsáveis por justiça quanto aos casos. Consultou os edis sobre a possibilidade de inversão de pauta para se dar início à votação acordada, tendo resposta favorável. Iniciada a **Ordem do Dia**, foram discutidas, votadas e aprovadas, até a Redação Final, as seguintes Proposições: Projetos de Lei n.s 617/17, 4/18 23/18, 87/18, 89/18 e 134/18; Projetos de Resolução n.s 47/18, 49/18, 50/18, 51/18, 52/18, 53/18, 57/18, 59/18, 60/18, 61/18, 62/18, 63/18, 64/18, 65/18, 66/18, 67/18 e 68/18; e Projetos de Indicação n.s 137/18 e 176/18. Foi também discutido, votado e aprovado o Requerimento n. 156/18. Sobre o Projeto de Indicação n. 177/18, discutiu o vereador Henrique Carballal, declarando que não votaria favoravelmente aos projetos de autoria de um vereador que considerou contrapor manifestantes à Casa. O senhor presidente lembrou os compromissos decorrentes dos acordos envolvendo votações. O vereador Henrique Carballal esclareceu que se pronunciava individualmente e não, em nome da bancada da qual era líder e pela qual firmara o Acordo então votado. Por falta de *quorum* para prosseguimento, foi interrompida a votação do Acordo, sem conclusão sobre o Projeto cuja discussão se iniciara. Passando-se aos **Registros**, o vereador Ricardo Almeida comentou sobre o período eleitoral e criticou os que faltavam com a verdade. Comentou sobre a participação do governador do Estado em um debate, dizendo que ele deixara de explicar o que devia e fazia promessas, quando não havia cumprido outras, relativas ao primeiro mandato. Sobre

isso, deu os exemplos da construção da Ponte Salvador-Itaparica e da duplicação da Rodovia Ilhéus-Itabuna. Mencionou os assassinatos dos assessores da CMS e disse que fatos como esse se deviam aos problemas de Segurança Pública, e criticou a regulação na Saúde estadual. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Ana Rita Tavares (15 de agosto) e Luiz Carlos Suíca (15 e 22 de agosto). Assumiu a Presidência o vereador Kiki Bispo. O vereador Sílvio Humberto enalteceu o perfil de Edivaldo Boaventura, considerando-o um baluarte da educação. Mencionou a prisão do ex-presidente Lula, que reputou de fundo político, e lamentou o momento atual, receando que o afastamento dos que gostam de política desse espaço para os que não gostam de política virem a exercê-la, com consequente enfraquecimento da participação cívica pelo voto. O vereador Uziel Bueno lamentou a morte do ex-assessor Michel Sá. Contou sobre audiência pública da Comissão de Educação. Esporte e Lazer, a qual presidia, no dia anterior, e na qual se levantou a necessidade de investimento não apenas no futebol, mas, em variadas modalidades esportivas. Deu exemplos de campeões olímpicos que eram abandonados pelo poder público e sugeriu que houvesse uma comissão somente para Esporte e Lazer. O vereador Edvaldo Brito declarou tristeza pelo passamento do professor Edivaldo Boaventura, expressando que o tinha como um irmão de coração. Disse que a Bahia perdia um dos homens mais cultos de sua história e comentou a atuação do professor na Academia de Letras da Bahia e no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. Consultou a Mesa sobre a possibilidade de sua Moção de pesar pelo falecimento do professor ser subscrita por todos os edis, para posterior envio à viúva do professor, Solange Boaventura. O senhor presidente consultou os edis presentes, e declararam que subscreveriam a Moção os seguintes vereadores: Aladilce Souza, Alfredo Mangueira, Cezar Leite, Hélio Ferreira, Henrique Carballal, Hilton Coelho, Leo Prates, Marta Rodrigues, Odiosvaldo Vigas, Paulo Magalhães Júnior, Rogéria Santos, Sílvio Humberto e Teo Senna. Na Tribuna, a vereadora Aladilce Souza associou-se ao vereador Edvaldo Brito e elogiou as virtudes do professor Edivaldo Boaventura. Parabenizou os servidores públicos municipais pelo fim da mobilização por seus direitos, a qual elogiou, expondo a situação precária em que eles se encontravam. Considerou os servidores vitoriosos por conseguirem um reajuste que, embora pequeno, era extensivo a todos eles, inclusive os aposentados, e pediu que o prefeito os respeitasse mais, afirmando que o Município tinha condições de honrar suas obrigações. O vereador Leo Prates comentou sobre os acordos para votar matérias de vereadores, como o que era votado nesta Sessão, lembrando como se procedia desde a gestão anterior da Presidência, com todos os projetos objetos de acordo sendo aprovados. Observou que os líderes tinham contato com os projetos antes de eles irem à pauta e, sobre o ocorrido na votação desta Sessão, disse que o procedimento previsto não poderia ser mudado com a votação já em curso. Declarou compreender a posição do vereador Carballal mas ponderou não caber mudança ao que fora por eles mesmos acordado, lembrando que, em setembro, haveria outra votação semelhante. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza concordou com o discurso do vereador Leo Partes e pediu que retomassem a votação interrompida, considerando não caber, ao líder de Governo, tomar posição individual diversa. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal lembrou votação em que a Oposição votou contra um projeto objeto de acordo, o qual só foi aprovado porque havia maioria para tanto. Explicou que agiu eticamente porque, como líder, concordou com a votação, o que considerou não o obrigar a votar a favor de cada projeto. Dando seguimento aos Registros, o vereador Hilton Coelho concordou com o discurso do vereador Leo Prates e contou já ter votado em projeto de vereador ao qual se opunha, assim fazendo pelo interesse da Cidade. Disse que o líder governista não vinha defendendo os projetos da própria Prefeitura e avaliou haver retaliação na atitude que ele tomara nesta Sessão, considerando que sua posição não se dirigia ao conteúdo dos projetos, mas, à pessoa do autor. Disse que essa retaliação era também contra os movimentos sociais e lembrou a recente repressão aos professores em greve. Em seguida, foi promulgada a Resolução n. 2.695/18. O vereador Luiz Carlos de Souza afirmou que, apesar das discussões acaloradas que antecederam sua fala, prevaleceria um ambiente de compreensão. Disse que o trabalho desenvolvido pelas igrejas evangélicas, como a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), promovia, aos necessitados, conforto, fé e esperança, e defendeu que o povo fortalecesse seus elos com as igrejas, pelo atendimento aos mais carentes. Deu boas-vindas ao pastor Alexandre Lopes, que viera a Salvador para um trabalho de assistência com a população. Afirmou que, em meio a tantos problemas, as igrejas abriam as portas para apoiar os necessitados, e destacou a IURD. Pela ordem, o vereador Leo Prates se associou sobre a IURD. Em seguida, foi promulgado o Decreto Legislativo n. 972/18. O vereador Cezar Leite concordou quanto à preocupação, do vereador Sílvio Humberto, de que as boas pessoas se afastassem da política e endossou as críticas do vereador Ricardo Almeida ao Governo do Estado, dando o exemplo de procedimento no Sistema de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Estaduais (Planserv), o qual reputou sem administração. Informou a vinda do juiz Sergio Moro à Bahia para recebimento de uma honraria e criticou a candidatura do ex-Presidente Lula, considerando-a descabida por ele se encontrar preso. O vereador Euvaldo Jorge lembrou que o Governo do Estado instalara um ponto de ônibus em cima de um viaduto, o que a Lei proibia, e parabenizou o Governo por ter desfeito essa ação. Comentou sobre profissionais de Odontologia fazerem uso da modulação hormonal e indagou se o Conselho de Odontologia não havia tomado medida quanto a isso, afirmando que a profissão se prejudicava com essa prática. A vereadora Marta Rodrigues pediu que se mantivessem as posições tomadas no Colégio de Líderes. Referindo-se ao havido nesta Sessão, considerou natural haver alguns votos contrários, mas não o que considerou uma orquestração contrária a projetos. Rejeitou a referência às mortes dos assessores da Casa para alimentar debate político e pediu respeito. Criticou decisão judicial que proibiu manifestação dentro de um *shopping center*, afirmando que ela ofendia os artigos 16 e 17 da Constituição Federal (CF), sobre liberdade de manifestação. A vereadora Rogéria Santos associou-se ao pesar pelo falecimento do professor Edivaldo Boaventura, de quem fora aluna e cujo legado destacou. O vereador Odiosvaldo Vigas também registrou pesar pelo falecimento do professor Edivaldo Boaventura, lembrando que, na gestão do professor como secretário de Educação, teve a oportunidade de atuar em departamento de serviços médicos e odontológicos, cuja extinção lamentou, após ter contado com 80 profissionais de saúde. Lembrou ainda a trajetória do professor, mencionando sua participação na fundação da UNEB e sua atuação no jornal A Tarde, e destacando seu compromisso com a educação em todos os níveis, com vista à transformação social. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza também expressou indignação sobre a manifestação que fora proibida, explicando que ela era contrária ao aumento remuneratório no Judiciário, fato que avaliou como uma benesse em comparação à condição dos demais trabalhadores do País. Nada mais havendo, o senhor presidente Kiki Bispo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental, e convidando todos os edis para reunião com secretário no Salão Nobre. REGISTROS: registro do vereador Leo Prates.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

VEREADOR (A) LICENCIADO (A)	PERÍODO	FUNDAMENTAÇÃO
ANA RITA TAVARES	22/08/2018	Art.17, inciso IV, Res. 910/91 (Compilação)

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

RESUMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

DISPENSA Nº : 14/2018
PROCESSO CMS : nº 818/2018
CONTRATANTE : CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR – CMS
CONTRATADA : EMPRESA FOLHA DA MANHÃ S.A
CNPJ Nº : 60.579.703/0001-48
OBJETO : Fornecimento de 13(treze) exemplares diários do Jornal Folha de São Paulo.
PERÍODO : 12 (doze) meses
VALOR TOTAL : R$ 25.298,00 (vinte e cinco mil, duzentos e noventa e oito reais)
BASE LEGAL : Art. 25, inciso I, da Lei Federal nº 8.666/93 e Parecer da Procuradoria Jurídica de nº 253/2018
DOT. ORÇAMENTÁRIA : 031.20002.250101 -33.90.39
HOMOLOGAÇÃO : 23/08/2018

acesse o portal da Câmara Municipal de Salvador
www.cms.ba.gov.br
www.twitter.com/camarasalvador
www.facebook.com/camaradesalvador

PROGRAMAÇÃO

TV CÂMARA SALVADOR
FUNDAÇÃO COSME DE FARIAS

Assista à TV Câmara Salvador pelo canal 10 da Sim TV e pelo canal aberto 61.4, em sinal digital.

Quinta-feira, 30 de Agosto de 2018

	PROGRAMA	Sinopse
12h00	POLÍTICA NA MESA - RÁDIO CÂMARA SALVADOR	Osvaldo Lyra, Lélia Dourado e Raul Monteiro entrevistam o deputado estadual Marcell Moraes (PSDB).
12h30	PLUGADO - LUCI SÁ	Ouça neste programa a artista soteropolitana interpretando em formato solo a composição “Na Mira”.
12h33	#PARTIU SALVADOR - MUSEU DA ENERGIA	Mia Lopes vai na Praça da Sé e conhece os princípios da eletricidade em visita ao espaço Museu da Energia.
12h56	MINHA RUA TEM HISTÓRIA - RUA DA PREGUIÇA	Acompanhe nesta reportagem histórias desta rua localizada no bairro do Dois de Julho, centro da cidade.
13h00	VOCÊ JÁ FOI LÁ? - HORTA DA SARAMANDAIA	Mia Lopes e André Luís visitam horta com agricultura de cultivo urbano natural no bairro de Saramandaia.
13h03	PÍLULAS DA HISTÓRIA - PRAÇA DA CRUZ CAÍDA	A repórter Ticiane Bicelli apresenta hoje este ponto turístico em homenagem à antiga igreja “Sé da Bahia”.
13h06	QUEM FAZ O QUÊ? - HIPNOTERAPEUTA	Liana Cardoso e Mia Lopes são “hipnotizadas” por Diego Wildberger, cirurgião dentista e hipnoterapeuta.
13h30	ROLEZINHO - CLARINDO SILVA	No episódio o apresentador James Martins visita o Terreiro de Jesus com Clarindo Silva, da Cantina da Lua.
13h36	QUEM FAZ O QUÊ - HOSPITAL DE BONECA	Conheça com a repórter Mia Lopes o “Hospital de Boneca”, espaço voltado para o restauro de brinquedos.
14h00	PLUGADO - BRUNA BARRETO	Artista se apresenta em acústico de voz e violão cantando a música “Mina”, composição de Raquel Vieira.
14h03	PASSAPORTE DE SERVIÇOS - HEMOBA	Confira a repórter Ayana Simões em visita à Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA).
14h26	PÍLULAS DA HISTÓRIA - ESCADARIA DO PASSO	Ticiane Bicelli apresenta esta escadaria conhecida por ter sido cenário do filme “O Pagador de Promessa.
14h30	ADIVINHA ONDE É? - CÂMARA MUNICIPAL	A repórter Liana Cardoso descobre se o povo identifica esta casa legislativa municipal construída em 1549.
15h00	PLUGADO - GUGA	Artista se apresenta hoje no “Plugado” tocando em formato acústico com a composição autoral “O Verde”.
15h03	SEM PEGADA - CAFAJESTE	Veja na matéria com Mia Lopes alguns dos pensamentos femininos sobre o comportamento dos homens.
15h26	MINHA RUA TEM HISTÓRIA- AV. ANITA GARIBALDI	Repórter Liana Cardoso vai nesta importante via pública que faz homenagem a esta famosa revolucionária.
15h30	# PARTIU SALVADOR - BOA VIAGEM	Confira as histórias do bairro situado na famosa praia da Procissão Marítima do Bom Jesus dos Navegantes.
16h00	PÍLULAS DA HISTÓRIA - SÃO JOÃO E SÃO PEDRO	Conheça no programa sobre a cultura e histórias dos santos juninos em reportagem de Tarsilla Alvarindo.
16h03	OCUPADOS - OURIVES	Nesta matéria a repórter Ticiane Bicelli visita artesão que manipula ouro e prata criando joias artísticas.
16h30	PLUGADO - VIVA VARJÃO	Artista da nova cena musical da cidade apresenta-se no “Plugado” interpretando a composição “Meu Sol”.
16h33	ROLEZINHO - GERÔNIMO	James Martins vai conversar no programa de hoje com Gerônimo, músico, cantor e compositor baiano.
17h00	PÍLULAS DA HISTÓRIA - HONRARIAS DA CMS	Isabela Garrido vai apresentar as formas de reconhecimento destacadas da Câmara Municipal de Salvador.
17h03	ARTE EM TODA PARTE - MÁGICO E PALHAÇO	Liana Cardoso promove encontro do mágico Lorran com o palhaço Shiryu no Centro de Cultura da Câmara.
17h26	PLUGADO - RAFA CHAVES	Ouça o artista apresentando a canção “Na Velocidade da Luz”, composição em parceria com Alex Góes.
17h30	PASSAPORTE DE SERVIÇOS - BRECHÓ	Nesta reportagem de Ticiane Bicelli veja matéria sobre moda sustentável com roupas e acessórios usados.
18h00	MINHA RUA TEM HISTÓRIA – LARGO DO PELOURINHO	A repórter Liana Cardoso visita no centro antigo este largo oficialmente denominado Praça José de Alencar.

*** Programação sujeita a alteração sem aviso prévio.**